

Mais um importante passo foi dado para tornar realidade um dos maiores anseios dos Participantes do Plano SEBRAEPREV, o Plano Família. Na tarde da terça-feira (21/08), o Conselho Deliberativo do SEBRAE PREVIDÊNCIA aprovou o Regulamento do Plano que será destinado aos familiares dos 8 mil participantes do Plano SEBRAEPREV. Segundo o presidente do Conselho, Evandro Nascimento, a aprovação é fruto de muito estudo, compromisso e dedicação de conselheiros, diretores e técnicos do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

Dentre algumas vantagens do plano familiar, o diretor de Seguridade, Nilton Cesar, destaca o resgate parcial da reserva como um importante diferencial. “Nosso foco está em desenvolver um modelo flexível, conectado com o digital, de forma a facilitar o acesso ao plano. Vamos oferecer um plano de previdência como um meio para realizar sonhos, não apenas para fins de aposentadoria. Esses sonhos podem ser: comprar a casa própria, pagar a faculdade dos filhos, custear o plano de saúde ou viajar para o exterior, explica Nilton.

Sobre a Política de Investimentos, a alta volatilidade no mercado, ocasionada pelas incertezas políticas e fatores externos, contribuiu para a alteração de limites de alocação do perfil Conservador. De acordo com o diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl, a alocação em investimentos estruturados, e não apenas em Renda Fixa, possibilitará maior liberdade aos gestores. “Esse segmento agrega bastante valor na estratégia de diversificação de riscos do perfil Conservador, e se utilizado de maneira eficiente, pode contribuir para mitigação de risco desse perfil, que precisa necessariamente incorrer em algum nível de risco, ainda que reduzido, para buscar a meta de 101% do CDI”, disse Hohl.

Em relação às mudanças nos empréstimos, o Conselho aprovou a redução das taxas de juros para as duas modalidades. A pré-fixada sairá de 1,5% para 1,35%, e a pós-fixada de 1,2% + IPCA para 1,0% + IPCA. Vale destacar que as taxas foram reduzidas já incluindo o valor do seguro prestamista que passará a ser obrigatório, e terá cobertura para morte e invalidez total, em caso de acidente.

Outra alteração sobre os empréstimos diz respeito aos participantes Assistidos. Após revisão de cenários econômicos, e a necessidade de maior previsibilidade de renda líquida desses participantes, a fim de garantir maior conforto financeiro no momento da aposentadoria, optou-se pela exclusão da modalidade pós-fixada.

Mas atenção, as mudanças referentes aos empréstimos somente entrarão em vigor após as adequações nos sistemas corporativos. Os participantes serão comunicados, antecipadamente, sobre a vigência dessas alterações.

Já os resultados da campanha de alteração de percentual de contribuição e perfil de investimentos foram detalhados pela diretoria executiva, que destacou que 58% dos participantes estão no perfil Moderado, 38% no Conservador e 4% no Arrojado, e de 324 participantes que realizaram alterações, 275 aumentaram os seus percentuais de contribuição.

**Fonte:** SEBRAE PREVIDÊNCIA, em 24.08.2018.